



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

**GRUPO DE ESTUDOS EM CAPACIDADE ESTATAL, SEGURANÇA E
DEFESA**

**GRUPO DE ESTUDOS EM CAPACIDADE ESTATAL,
SEGURANÇA E DEFESA - GECAP**

Coordenador: Prof. Dr. Igor Castellano da Silva

Santa Maria

Agosto de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
GRUPO DE ESTUDOS EM CAPACIDADE ESTATAL, SEGURANÇA E DEFESA

GRUPO DE PESQUISA

**GRUPO DE ESTUDOS EM CAPACIDADE ESTATAL,
SEGURANÇA E DEFESA - GECAP**

Coordenador: Prof. Dr. Igor Castellano da Silva

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão

Classificação CNPq: Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento



SUMÁRIO

I – RESUMO	4
II – ABSTRACT	4
III – COORDENADOR	4
IV – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	5
Histórico e identificação	5
Equipe administrativa	5
Pesquisadores	7
Atividades de pesquisa	10
Atividades de extensão	19
Atividades de comunicação/divulgação	23
Cronograma das atividades	28
Execução financeira	30
Mecanismos e resultados de avaliação	31
Metas para 2018	32



I – RESUMO

O Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP), constitui-se como organismo articulador de atividades de pesquisa, extensão e ensino ligadas às temáticas da Capacidade Estatal, Segurança e Defesa como forma de apropriação das dinâmicas de relacionamento entre Estado, sociedade e sistema internacional, por meio de uma abordagem interdisciplinar própria das Relações Internacionais.

II – ABSTRACT

The Study Group on State Capacity, Security and Defense (GECAP) consists as an organism that articulates research, extension and teaching activities about the thematics of State Capacity, Security and Defense as a way of appropriating the dynamics of the relationship between State, society and international system, by the interdisciplinary approach of International Relations.

III – COORDENADOR

PROF. DR. IGOR CASTELLANO DA SILVA (SIAPE 2082778) - COORDENADOR

Professor Adjunto do curso de Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais, mestre em Ciência Política e bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenador do Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7301233930780970>



IV – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Histórico e identificação

O Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP) é um organismo articulador de atividades de pesquisa, extensão e ensino vinculadas às temáticas da Capacidade Estatal, Segurança e Defesa como forma de apropriação das dinâmicas de relacionamento entre Estado, sociedade e sistema internacional, por meio de uma abordagem interdisciplinar própria das Relações Internacionais. O GECAP busca promover o debate social e acadêmico sobre a relevância das temáticas da Capacidade Estatal, Segurança e Defesa nas relações internacionais contemporâneas, em especial para os países do Sul global, como o Brasil.

Como **missão**, o GECAP visa promover o debate social e acadêmico sobre a relevância das temáticas da Capacidade Estatal, Segurança e Defesa nas relações internacionais contemporâneas com intuito de fortalecer a soberania, a segurança e o desenvolvimento do Brasil e de seu entorno estratégico.

Como **visão**, o grupo espera ser reconhecidamente um grupo de excelência acadêmica na construção do debate crítico sobre Capacidade Estatal, Segurança e Defesa, na promoção de um espaço de diálogo democrático a respeito desses temas e na formulação de alternativas políticas para o fortalecimento da soberania, da segurança e do desenvolvimento do Brasil e de seu entorno estratégico.

Em relação aos **valores**, o GECAP guia-se pelos princípios da interdisciplinaridade, da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, do progresso científico e da educação pública como fundamentos centrais para a construção democrática da soberania, da segurança e do desenvolvimento.

Equipe administrativa

Atualmente, o GECAP é coordenado pelo Prof. Dr. Igor Castellano da Silva, professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais (2015), mestre



em Ciência Política (2011) e bacharel em Relações Internacionais (2008) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem experiência nas áreas de Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Seus interesses de pesquisa estão baseados em três eixos temáticos centrais, focados em África, Oriente Médio, América do Sul e Brasil, a saber: (i) Capacidade Estatal e Construção do Estado; (ii) Segurança Internacional e Defesa; e (iii) Novo Regionalismo e Análise de Política Externa.

O vice-coordenador do grupo é o Prof. Dr. Júlio César Cossio Rodriguez, professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). É Doutor em Ciência Política pela Universidade de Lisboa (2013) e mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009).

O grupo ainda conta com duas bolsistas FIES para auxílio nas atividades administrativas. As atividades de gestão em 2017 contaram com o auxílio da bolsista Brenda de Cassia Silva Gomes (matrícula 201612485) e estiveram diretamente relacionadas ao suporte à gestão do GECAP e das ações a ele vinculadas. Entre as atividades realizadas, podem-se citar: (i) apoio na organização e gestão das diferentes ações de extensão envolvidas no PECAP; (ii) apoio na organização e gestão das reuniões de pesquisa do GECAP (iii) suporte na estruturação e revisão de projetos e relatórios do GECAP; (iv) apoio na implementação e no controle dos indicadores de avaliação dos resultados; (v) suporte na manutenção dos projetos e registro dos participantes das atividades do GECAP no SIE, e (vi) apoio na realização dos projetos de pesquisa do GECAP.

As atividades de comunicação do GECAP, que foram desenvolvidas pela bolsista Gabriela Alves de Borba (matrícula 201510792), estiveram diretamente relacionadas ao suporte à construção de produtos de divulgação vinculados à pesquisa e extensão do GECAP, inclusive as ações do PECAP. Entre as atividades podem-se citar: (i) assistência das tarefas de comunicação das diferentes ações de extensão envolvidas no PECAP; (ii) apoio na concepção e desenvolvimento do website do GECAP e na manutenção desta plataforma, com vistas à divulgação contínua de conteúdo escrito e visual relacionados às atividades do PECAP; (iii) suporte no desenvolvimento,



editoração e publicação de material institucional, didático e de divulgação das ações de extensão do GECAP.

Pesquisadores

Quadro 1 – Pesquisadores do GECAP (2017)

PESQUISADORES	PROFISSÃO	FORMAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	CURRÍCULO LATTES
Pesquisadores efetivos				
Igor Castellano da Silva	Professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais (UFSM)	Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/7301233930780970
Arthur Coelho Dornelles Júnior	Professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais (UFSM)	Doutor em Ciência Política (PPGCP-UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/9604625080346874
Danielle Jacon Ayres Pinto	Professora adjunta do Departamento de Economia e Relações Internacionais (UFSM)	Doutora em Ciência Política (UNICAMP)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/2355082477420964
Júlio César Cossio Rodriguez	Professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais (UFSM)	Doutor em Ciência Política (Universidade de Lisboa)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/0978923229782170
Júlio Eduardo Rohenkohl	Professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais (UFSM)	Doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/1171683006014352
Nilza Luiza Venturini Zampieri	Professora adjunta do Departamento de Eletrônica e Computação (UFSM)	Doutorada em Engenharia e Gestão Industrial (Universidade de Aveiro, Portugal)	3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/3309948239285852



Thomaz Francisco Silveira de Araujo Santos	Professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais (UFSM)	Doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/8817255061047596
Pesquisadores associados				
Diego Pautasso	Professor do curso de Relações Internacionais (ESPM-Sul/UNISINOS)	Doutor em Ciência Política (PPGCP-UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/1563614030107946
Lucas Kerr de Oliveira	Professor adjunto na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	Doutor em Ciência Política (PPGCP-UFRGS)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/4584511557852332
Mónica Montaña Martínez Ribas	Professora colaboradora do Departamento de Ciências Econômicas (UFRR)	Doutora em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional (UnB)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/3771101571117196
Fernando Dall'Onder Sebben	Analista legislativo do Senado Federal	Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/6387096256140094
Eduardo Urbanski Bueno	Analista do Banco Central do Brasil (BCB)	Mestre em Economia (UFRGS)	3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/2205456187816311
Daniel do Nascimento Paim	Jornalista	Mestrado incompleto em Ciência Política (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/5186420377844719
Marcelo Carvalho Ribeiro	Coronel do Exército Brasileiro	Doutor em Ciências Militares (ECEME)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/8738010844290514
Piraju Borowski Mendes	Coronel do Exército Brasileiro - Chefe do Escritório de Projetos da 3ª Divisão de Exército	Doutor em Ciências Militares (DEP)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/1183612416718647
Marcelo Lopes Fernandes	Coronel do Exército Brasileiro	Mestre em Operações Militares (ESAO)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/8671609537169280
Nei Leiria do Nascimento	Coronel do Exército Brasileiro - Oficial de Operações do Estado-Maior da 3ª Divisão do Exército	Mestre em Ciências Militares (ECEME) e em Comando e Estado-Maior (ECEME)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/7031306204180487



Paulo Sérgio Felipe Alves	Coronel do Exército Brasileiro - Chefe do Estado-Maior da 3ª Divisão de Exército	Mestre em Comando e Estado-Maior (ECEME)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/9927149223397359
Christiano Cruz Ambros	Agente de Desenvolvimento da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI)	Doutor em Ciência Política (UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/2703808452441594
Édem Alexandre da Silva	Sargento da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul	Graduação em Direito (FADISMA)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/0597819627709750
Gabriela Schneider	Advogada	Mestre em Direito Público (UNISINOS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/0151549087457114
Pós-graduandos vinculados				
Aline Silveira Zuse		Pós-graduanda em Marketing (Centro Universitário Franciscano)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/4863181306352518
Bibiana Poche Florio		Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D-UFSM)	3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/3653833148720571
Pedro Txai Leal Brancher		Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/0408858802951598
José Nilton Silva Vargas		Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO-UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/4070292292285594
Augusto César Dall'Agnol		Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS)	3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/1995480416552489
Bruna Ribeiro Troitinho		Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS - UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/7142653390797346
Camila Hirt Munareto		Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/3222216021979176



		(PPGCS – UFSM)		
Cecília Maieron Pereira		Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP - UFRGS)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/8683530664139066
Júlia Loose		Mestranda do Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/4277010173507884
Lia Fernanda da Rosa			3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/0814734232830726
Matheus Dalbosco Pereira		Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS-UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/1189702009802731
Victor de Carli Lopes		Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH – UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/1087061551545903
Elany Almeida de Souza		Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD-UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/7996952631283123
Estudantes vinculados				
Antônio Adriano Parode Machado	Primeiro Sargento do Exército Brasileiro - Comando da 3ª Divisão de Exército	Graduando do curso de Letras – Espanhol (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/2878341761592869
Ana Luiza Vedovato Rodrigues		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/1234421454036261
Marjorie Freidhen Foletto		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/4301347662607999
Alessandra Jungs de Almeida		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/3676742415509874
Brigitte Karine de Paula de Oliveira		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	



Douglas Marcelo Becker Dilkin		Graduando do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/9965218981844914
Guilherme de Almeida Pastl		Graduando do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/4695297154982485
Arthur Lersch Mallmann		Graduando do curso de Filosofia (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/4407510999362616
Jocieli Decol		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/1261461869149228
Laís de Souza Ziegler		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/9310850190360081
Mariane Azambuja Mello		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/2837280135662322
Maíra Passos Berni		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/8110055411030087
Rafael Lemos da Silva		Graduando do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/4318911108116439
Dartanhan do Nascimento Duarte	Oficial do Simulador de Apoio de Fogo no Centro de Adestramento e Avaliação Sul	Graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)	2. Estudos Estratégicos e Defesa	http://lattes.cnpq.br/8866821355552181
Julio Werle Berwaldt		Graduando do curso de Relações Internacionais (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/6619515903028029
Leonardo Miglioranza Castagna		Graduando do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/6141151123140659
Thayara Cassenote dos Santos		Graduanda do curso de Economia (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/5751658210407199
Thaís de Campos Moreira		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	

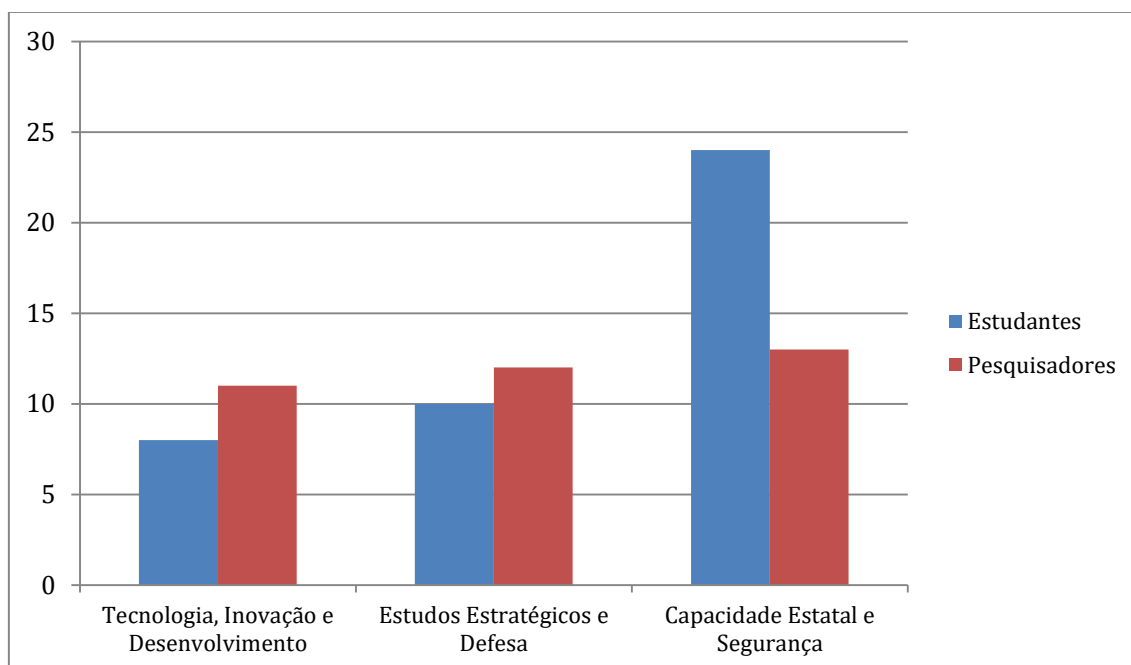


Brenda de Cassia Silva Gomes		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/6160479100816683
Gabriela Alves de Borba		Graduanda do curso de Relações Internacionais (UFSM)	1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional	http://lattes.cnpq.br/6784195256529119

Atividades de pesquisa

No âmbito da pesquisa, o GECAP realizou ao longo de 2017 e paralelas aos semestres letivos, reuniões de pesquisa a fim de estimular, conhecer e compartilhar a produção acadêmica entre os pesquisadores membros do GECAP. O grupo estrutura suas atividades de pesquisa em três linhas distintas: 1. Capacidade Estatal e Segurança Internacional; 2. Estudos Estratégicos e Defesa; 3. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento. No Gráfico 1, visualiza-se a quantidade de alunos e pesquisadores envolvidos em cada linha de pesquisa.

Gráfico 1 – Linhas de Pesquisa do GECAP e quantidade de estudantes e pesquisadores vinculados



Fonte: elaboração própria.



A linha de pesquisa Capacidade Estatal e Segurança Internacional aborda os processos de formação e evolução das instituições estatais e a sua relação com processos sociais, em perspectiva histórica e comparada e no contexto da segurança internacional contemporânea. Com foco centrado em capacidades estatais coercitivas, extrativas e administrativas, avalia a autonomia e a penetração geográfica e política da autoridade do Estado e os dilemas envolvendo governo, legitimidade e identidade. Investiga como essas dinâmicas domésticas afetam a inserção internacional de países frente a constrangimentos e possibilidades oferecidos pelo sistema internacional. Relaciona esta problemática com os desafios da segurança internacional contemporânea, entre eles, a política das grandes potências e de potências secundárias, os complexos regionais de segurança, e a expansão e ampliação do conceito de segurança.

A linha de pesquisa Estudos Estratégicos e Defesa investiga os estudos estratégicos e de defesa adotando caráter interdisciplinar e ressaltando a importância de áreas correlatas, tais como, a geopolítica, a geoeconomia, políticas públicas e política externa. Debruça-se sobre problemas envolvendo a condução da defesa e da guerra em seus diversos tipos, organização, emprego da força e meios de gestão e produção. Integra debates sobre história militar, teorias da guerra, poder militar, planejamento estratégico, análise de defesa, gestão e logística de defesa, política de defesa, cooperação e modernização militar. Avaliam-se as transformações históricas e contemporâneas do emprego da força no mundo, a sua relação com a tecnologia e as formas de organização das sociedades, e as suas implicações para a inserção estratégica do Brasil.

A linha de pesquisa Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento estuda o papel da inovação tecnológica e institucional na história das sociedades, das organizações políticas e do sistema internacional, além de seu impacto nas formas de interação cooperativas e conflitivas. Relaciona estes debates com a ascensão e o declínio de grandes potências e os desafios de desenvolvimento econômico de países e sociedades periféricos. Discute a relevância da inovação econômica e industrial, bem como o papel do complexo militar-industrial-acadêmico na produção de produtos de defesa e no desenvolvimento da Base Industrial de Defesa de impacto dual. Avalia o papel do Estado e da cooperação internacional na promoção do desenvolvimento econômico e as



estratégias de implantação, gestão e inserção industrial, incluindo o comércio exterior e as cadeias produtivas regionais.

As atividades de pesquisa do GECAP em 2017 consistiram no desenvolvimento dos projetos que podem ser visualizados no Quadro 2. Abaixo as informações completas dos projetos de pesquisa do GECAP.

Quadro 2 – Descrição completa dos projetos de pesquisa do GECAP

Nome do projeto	Descrição do projeto	Participantes	Financiamento	Vigência
Guerra e Construção do Estado na África	O presente projeto propõe a realização de pesquisa de 36 meses sobre o impacto na guerra na construção dos Estados africanos. Ao contrário da previsão teórica decorrente do estudo seminal de Charles Tilly (1996) sobre coerção e capital na formação dos Estados Europeus, na África a profusão de conflitos armados não gerou incentivos positivos para a capacitação das instituições estatais. Pelo contrário, conflitos armados tenderam e tendem a degenerar instituições políticas, burocracia e políticas públicas de promoção do desenvolvimento. A hipótese de trabalho, que tenta solver esse paradoxo, é que a guerra não produziu os efeitos esperados de fortalecimento do Estado devido a variáveis intervenientes, que, de fato, definem quando o incentivo da guerra produzirá capacitação estatal. O estudo se desenvolverá na produção, apresentação e publicação de 7 (sete) artigos científicos que avaliarão diacronicamente as variáveis guerra e construção do Estado de forma isolada e relacionada; especificamente no caso africano como um todo (54 países), em casos internos emblemáticos (República Democrática do Congo e África do Sul), e em comparação com casos de resultados semelhante (Oriente Médio) e diferente (Estados Unidos da América). A pesquisa justifica-se pela relevância social da temática, haja vista as recorrentes crises humanitárias no continente africano decorrentes da incapacidade dos Estados de proverem segurança e desenvolvimento às suas populações. Além disso, conquanto haja crescente interesse público no Brasil sobre a realidade africana e ações de política externa em direção à cooperação técnica para o desenvolvimento, há ainda escassa produção acadêmica sobre tais temáticas contemporâneas de tamanha relevância e urgência.	Igor Castellano da Silva - Coordenador / Pedro Txai Leal Brancher - Integrante / Camila Hirt Munareto - Matheus Dalbosco Pereira – Integrante / Leonardo Castagna – Integrante	FIPE Júnior/UFSM	2016 - Atual
Ordens Sistêmicas: Formação, transformação e impacto nas relações internacionais	O presente projeto de pesquisa insere-se na área de Relações Internacionais, estando voltado especificamente à temática das estruturas e relações sistêmicas, dedicado especialmente ao estudo da ordem sistêmica. A pesquisa analisa a evolução do conceito de ordem nos estudos de Relações Internacionais, no âmbito do debate sobre sistemas. A compreensão de como o conceito vem sendo trabalhado e operacionalizado pelos teóricos da área permite-nos apontar os avanços e desafios encontrados no processo, possibilitando uma análise a respeito do papel da ordem nas dinâmicas e relações internacionais. Busca-se entender a relação da ordem nas estruturas e relações sistêmicas, nos âmbitos global e regional. Além de realizar a problematização do conceito e buscar estabelecer relações teórico-causais no debate, o trabalho contribui para a reflexão de como o conceito de ordem pode auxiliar a compreensão das Relações Internacionais.	Igor Castellano da Silva – Coordenador / Ana Luiza Vedovato Rodrigues – Integrante / Arthur Lersch Mallmann – Integrante	FIPE ARD/UFSM	2016 - Atual



Polos De Defesa Nacionais: Um Estudo Comparativo	<p>Os Polos de Defesa Nacionais são uma realidade na burocracia institucional dos Estados e Municípios no Brasil. Através de Arranjos Produtivos Locais (APL) diversos polos que tem como foco a indústria de defesa no Brasil vêm se institucionalizando, criando nichos econômicos, novos postos de trabalho, desenvolvendo cidades e criando um Know How produtivo para empreendedores locais. Nesse sentido, esse projeto de pesquisa visa através da matriz do APL Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria fazer um estudo comparativo com os demais polos com mesmo foco no Brasil. O objetivo é entender seu impacto na economia local, na indústria de defesa nacional e na própria estratégia de segurança e defesa no Brasil.</p>	<p>Danielle Jacon Ayres Pinto - Coordenadora / Arthur Dornelles Junior – Pesquisador / Igor Castellano – Pesquisador / Julio Rohenkohl – Pesquisador / Júlio Rodriguez – Pesquisador / Nilza Zampieri – Pesquisadora / Bibiana Poche Florio – Integrante / Thais De Campos Moreira – Integrante</p>		
Institucionalização Política do Partido Comunista Chinês	<p>A presente pesquisa consiste na análise do processo de institucionalização do Partido Comunista Chinês (PCC), enfocando especificamente as normas decisórias e sucessórias que orientam a tomada de decisão no âmbito do Birô Político, que é o principal órgão deliberativo da China. Além disso, a pesquisa objetiva identificar as principais causas deste processo, observando sua relação com o desenvolvimento econômico, e com o processo político no topo da hierarquia partidária.</p>	<p>Arthur Coelho Dornelles Júnior - Coordenador / Diego Pautasso - Integrante.</p>	<p>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.</p>	<p>2013 - Atual</p>
O Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria: Inteligência Comercial, Tecnológica e de Governança	<p>Com base no entendimento do fenômeno da formação de Arranjos Produtivos Locais, este projeto integrado (guarda-chuva) tem como objetivo realizar diagnósticos econômico, comercial, tecnológico e institucional de polos de defesa nacionais e internacionais, que propiciem ensinamentos e modelos virtuosos de desenvolvimento e governança para o caso do APL Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria. A problemática que guia a pesquisa é quais aspectos políticos, econômicos, tecnológicos e de governança têm produzido experiências virtuosas no desenvolvimento de polos de defesa nacionais e internacionais, mormente em casos semelhantes ao do APL Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria? A hipótese de trabalho é que experiências virtuosas de polos de defesa nacionais e internacionais têm sido fundadas em polos de conhecimento que recebem incentivos estatais diretos para a inovação e transferência tecnológica ao setor industrial, sustentada por significativas compras governamentais e acesso a mercados externos, ambos em contexto estratégico favorável. A pesquisa se caracteriza como estudo descritivo de abordagem hipotético-dedutiva que adota procedimento histórico-comparado, integrado por estudos de caso com comparações internas múltiplas (históricas e subcasos) que permitam a análise de unidades de observação relevantes para o teste das hipóteses de trabalho.</p>	<p>Igor Castellano – Coordenador / Danielle Jacon Ayres Pinto - Pesquisadora / Arthur Dornelles Junior – Pesquisador / Julio Rohenkohl – Pesquisador / Júlio Rodriguez – Pesquisador / Nilza Zampieri – Pesquisadora / Bibiana Poche Florio – Integrante / Julio Werle Berwaldt – Integrante / Marcelo Lopes Fernands – Integrante / Guilherme De Almeida Pastl - Integrante</p>		<p>2017 - Atual</p>



<p>Política Externa na África Austral: Causas das mudanças no Padrão de Cooperação-Conflito (1975-2010)</p>	<p>A pesquisa trata sobre política externa na África Austral e Padrões de Cooperação-Conflito. Mais especificamente, sobre as mudanças e tendências no Padrão de Cooperação-Conflito no período pós-1989, momento da assinatura do Acordo Tripartite entre África do Sul, Angola e Cuba; a partir do qual se iniciou uma mudança significativa nos padrões de interação. Estudam-se os fatores estruturais (globais e regionais) e internos (processos e atores) que contribuíram para mudanças no Padrão de Cooperação-Conflito entre os países da África Austral no período do pós-1989. Os problemas que orientam a análise são: (1) como se caracterizam Padrões de Cooperação-Conflito na África Austral no período pós-1989, comparado ao período anterior (1975-88)?; (2) por que houve mudanças no Padrão de Cooperação-Conflito na região no período pós-1989?; e (3) qual elemento teve precedência lógica e cronológica como fator causal da nova realidade? Como hipóteses principais, tem-se: (1) O Padrão de Cooperação-Conflito da África Austral no período pós-Guerra Fria é caracterizado por (i) uma reduzida rivalidade relativa entre os antigos países rivais (Linha de Frente vs África do Sul); (ii) o surgimento de novos níveis de rivalidade entre os países da região dos Grandes Lagos (Uganda, Ruanda e Burundi) frente a Angola, Zimbábue e Namíbia; e (iii) a construção gradual de um ambiente cooperativo por parte da África do Sul. Este ambiente diferencia-se essencialmente de padrões históricos de rivalidade. (2) A alteração deste ambiente deveu-se, sobretudo, a: (i) mudanças estruturais globais decorrentes do fim da Guerra Fria, (ii) mudanças estruturais regionais (expansão das fronteiras do sistema regional, mudanças na polaridade e na polarização) e (iii) mudanças internas no principal pólo de integração da região (África do Sul), com o fim do Apartheid, e nos demais players regionais (Angola, Zimbábue, Moçambique e Namíbia). (3) O fator que teve precedência lógica e cronológica no processo de mudança no Padrão de Cooperação-Conflito da África Austral, foi a mudança na Política Externa da África do Sul para a região a partir de meados da década de 1980 que teve como marco transitório o Acordo Tripartite de 1989. Todavia este fator foi condicionado por constrangimentos externos e internos.</p>	<p>Igor Castellano da Silva - Coordenado.</p>		<p>2011 - Atual</p>
--	---	---	--	---------------------

Fonte: elaboração própria.

Ademais, foram realizadas no ano de 2017, paralelas ao semestre letivo, reuniões de pesquisa entre os pesquisadores membros do GECAP. As reuniões de pesquisa possuíam como objetivo conhecer e auxiliar nas pesquisas desenvolvidas pelos membros do grupo, além de acompanhar o andamento das mesmas. Também no âmbito das atividades de pesquisa e como fruto das reuniões de pesquisa, ocorreu, em 2017, a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos estudantes vinculados ao GECAP, orientados pelos pesquisadores efetivos do grupo. No Quadro 3, visualiza-se os estudantes e os respectivos trabalhos, que foram defendidos e aprovados no final do segundo semestre de 2017.

Aluno	Título do Trabalho	Membros da Banca	Data
Guilherme de Almeida Pastl	Igreja Brasileira Encontra Sucesso em Angola: Política Externa Iurdiana e a Estratégia	Prof. Igor Castellano da Silva	11/12/2017
		Prof. Júlio César Cossio Rodriguez	



	do Estado Angolano	Prof. Eduardo Lopes Cabral Maia	
Alessandra Jungs de Almeida	Mobilização Social, Estabilidade Política e Legitimidade: As Sociedades Poro e Sande na Formação do Estado e nas Guerras da Libéria	Prof. Igor Castellano da Silva	12/12/2017
		Prof. Leonardo Granato (UFRGS)	
		Profa. Germana Dalberto (ONU)	
Marina Zuccheto	Mulheres na Primavera Árabe: Os Casos da Argélia e da Arábia Saudita	Prof. Igor Castellano da Silva	07/12/2017
		Profa. Danielle Jacon Ayres Pinto	
		Profa. Nikelen Acosta Witter	
Mariane Azambuja Mello	O Impacto da Religião no Conflito entre Israel e Hezbollah	Prof. Igor Castellano da Silva	07/12/2017
		Profa. Danielle Jacon Ayres Pinto	
		Prof. Thomaz Francisco Araújo dos Santos	
Douglas Marcelo Becker Dilkin	Influências das Relações Bilaterais entre Irã e Iraque na Construção de seus Estados (1980 – 2016)	Prof. Igor Castellano da Silva	11/12/2017
		Prof. Arthur Coelho Dornelles Jr.	
		Prof. Mohamed Nadir	
Ana Luiza Vedovato	Ordem Regional na América do Sul: Mudanças e Causas Sistêmicas	Prof. Igor Castellano da Silva	13/12/2017
		Prof. Júlio C. Cossio Rodriguez	
		Rodrigues Prof. Andrés Malamud (ICS/UL)	
Rafael Lemos da Silva	A Nova Guerra Fria do Golfo Pérsico: Causas das Mudanças do Padrão de Cooperação – Conflito entre Arábia Saudita e Irã (1971 – 2016)	Prof. Igor Castellano da Silva	13/12/2017
		Prof. Júlio C. Cossio Rodriguez	
		Profa. Silvia Ferabolli	
Brigitte de Paula	Evolução da Política Chinesa para as Disputas Territoriais no Mar do Sul da China entre 1949 e 1990: Percepções e Ações	Prof. Arthur Dornelles	15/12/2017
		Prof. Igor Castellano	
		Prof. Júlio C. Cossio Rodriguez	

Fonte: elaboração própria.

Atividades de extensão

Em 2017, o GECAP também desenvolveu diversas ações de extensão, entre projetos, eventos, produtos e cursos. Estas atividades, articuladas pelo Programa de Extensão em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (PECAP) e submetidas ao GECAP, tiveram como objetivo promover o diálogo entre a academia, sociedade civil,



setor militar e setor empresarial sobre as temáticas da Capacidade Estatal, Segurança e Defesa. Conforme o projeto do Grupo de Extensão em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP), objetivava-se no ano de 2017 diversas ações de extensão, entre elas projetos, cursos, eventos e produtos, bem como atividades de pesquisa como reuniões entre os membros do GECAP e desenvolvimento de projetos de pesquisa:

- **PROJETO DE EXTENSÃO:** visava-se a realização do **Repensando a África e Oriente Médio (REAO)**, que procurava instigar e promover o debate crítico sobre culturas e comunidades políticas da África e do Oriente Médio, por meio de recursos lúdicos e atividades práticas, como oficinas e workshops. O REAO foi realizado em três atividades distintas: o Ciclo Literário (2017/2) e o Programa Afroriente (2017).
- **CURSOS DE EXTENSÃO:** buscava-se a realização de um curso gratuito: a terceira edição da **Oficina GECAP**. O curso tinha como objetivo auxiliar e complementar o conhecimento metodológico dos alunos e capacitá-los para as atividades de pesquisa e aprofundar os debates teóricos da área de Relações Internacionais nos cursos de graduação e pós-graduação.
- **EVENTO DE EXTENSÃO:** consistia na realização do **Café Defesa**, evento que buscou direcionar o esforço de expansão do campo de debate em Defesa, criando um espaço aberto e mais amplo para que as temáticas envolvidas sejam expostas e discutidas num ambiente acadêmico, onde especialistas, estudantes e sociedade dialogarão de modo a melhor entender e aprofundar a temática.

A edição de 2017 do Grupo de Estudos em Capacidade Estatal Segurança realizou as atividades previstas no projeto e iniciou novas ações de extensão e de pesquisa conforme o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, as atividades do GECAP estão descritas no Quadro 4. Para maiores informações sobre as atividades de extensão, verificar os relatórios específicos de cada atividade.

Quadro 4 – Relação Geral das Atividades do GECAP (2017)

Categoria	Tipo	Título	Número Registro	Coordenador	Data registro	Situação
Pesquisa	Projeto	Polos De Defesa Nacionais: Um Estudo Comparativo	046014	Danielle Jacon Ayres Pinto	06/04/2017	Em andamento
Pesquisa	Programa	Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e	041247	Igor Castellano da	04/09/15	Em andamento



		Defesa – GECAP		Silva		
Pesquisa	Projeto	Ordens Sistêmicas: formação, transformação e impacto nas relações internacionais	042799	Igor Castellano da Silva	29/03/16	Em andamento
Pesquisa	Projeto	Guerra e Construção do Estado na África	042800	Igor Castellano da Silva	29/03/16	Em andamento
Pesquisa	Projeto	O Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria: Inteligência Comercial, Tecnológica e de Governança	045940	Igor Castellano da Silva	05/04/2017	Em andamento
Pesquisa	Projeto	Política Externa na África Austral: Causas das mudanças no Padrão de Cooperação-Conflito (1975-2010)	036449	Igor Castellano da Silva	28/02/2014	Em andamento
Extensão	Programa	Programa de Extensão em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa – PECAP	45486	Igor Castellano da Silva	15/02/2017	Concluído/Publicado
Extensão	Evento	Café Defesa 2017	047628	Igor Castellano da Silva	01/09/2017	Concluído/Publicado
Extensão	Curso	Oficina GECAP: Oficina sobre Capacidade Estatal, Segurança e Defesa 2017/1	45741	Igor Castellano da Silva	24/03/2017	Concluído/Publicado
Extensão		Repensando a África e o Oriente Médio: Ciclo Literário 2017/02	047307	Igor Castellano da Silva	01/08/2017	Concluído/Publicado
Extensão	Projeto	Repensando a África e o Oriente Médio: Programa Afroriente 2017	45605	Igor Castellano da Silva	01/03/2017	Concluído/Publicado
Extensão	Evento	XV Curso de Extensão em Defesa Nacional	046184	Igor Castellano da Silva	20/03/2017	Concluído/Publicado
Extensão	Curso	Oficina GECAP: Oficina sobre Capacidade Estatal, Segurança e Defesa 2017/2	047447	Igor Castellano da Silva	01/08/2017	Concluído/Publicado



Quadro 5 – Indicadores de Avaliação do PECAP 2017

Categorias	Indicadores de Avaliação	Oficina GECAP	Afroriente	Oficina GECAP/2	REAO - II Ciclo Literário	Café Defesa #1	Café Defesa #2	Café Defesa #3
Gestão	Número de atividades desenvolvidas	8	25	9	3	1	1	1
	Número de colaboradores	2	12	2	2	7	6	6
	Número de colaboradores voluntários	0	11	0	0	5	4	4
	Número de colaboradores remunerados	2	1	2	2	2	2	2
Alcance	Número de participantes inscritos	38		23	78	87	62	58
	Número de participantes concluintes (parcialmente)	-	-	-		0	0	0
	Número de participantes concluintes (totalmente)	11	-	13	12	39	46	32
	Número de apresentadores e palestrantes	0	10	8	1	1	1	1
	Número de entrevistados da UFSM	0	0	0	0	0	0	0
	Número de entrevistados externos	0	18	0	0	0	0	0
	Número de inscritos acadêmicos	33	-	20	69	35	42	27
	Percentual de inscritos acadêmicos	86%	-	86%	88%	89,74%	91%	84%
	Número de inscritos acadêmicos UFSM	33	-	20	67	35	42	27
	Percentual de inscritos acadêmicos UFSM	86%	-	86%	85%	90%	91%	84%
	Número de inscritos acadêmicos Outras Universidades	0	-	0	2	0	0	0
	Percentual de inscritos acadêmicos Outras Universidades	0,00%	-	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%
	Número de inscritos da sociedade civil	2	-	3	9	4	3	3
	Percentual de inscritos da sociedade civil	5%	-	13%	11%	10%	7%	9%
	Número de inscritos militares	0	-	0	0	0	0	2
	Percentual de inscritos militares	0,00%	-	0	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%
	Número de inscritos de empresas	0	-	0	0	0	1	0
	Percentual de inscritos de empresas	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%



Comunicação	Quantidade de conteúdo veiculado e divulgado nos meios de comunicação on-line							
	Site	5	11	4	10	3	1	1
	Facebook	1	38	3	7	5	9	6
	Blog	-	0	-	-	-	-	-
	Instagram	-	14	-	-	-	-	-
	E-mail	24	8	27	31	30	52	74
	Número de acessos ao website/facebook do GECAP e a materiais de divulgação das atividades do PECAP							
	Site	98	74	9	221	89	82	39
	Instagram	-	1675	-	-	-	-	-
	Facebook	471	20570	1446	10650	1950	3641	2580
	Número de citações externas (mídia, redes sociais e textos acadêmicos) desses materiais	0	2	0	5	3	5	5
	Onde?	-	Página Facebook documentário Um Fio de Esperança	-	Agenda UFSM, Agenda CCSH, facebook CCSH, site CCSH, agenda biblioteca central	Agenda CCSH, facebook CCSH, site UFSM	Agenda UFSM, Agenda CCSH, facebook CCSH, site CCSH, agenda biblioteca central	Agenda UFSM, Agenda CCSH, facebook CCSH, site CCSH, agenda biblioteca central
	Avaliação do conteúdo das citações externas (mídia, redes sociais e textos acadêmicos) relativas às atividades do PECAP	Neutro	-	Neutro				
	Quantidade de conteúdo veiculado e divulgado nos meios de comunicação físicos	10	-	8	15	15	15	15



	Onde?	Prédio de Apoio	-	74A, 74B, 74C e Antiga Reitoria	Ru central, ru do centro, biblioteca setorial CCSH, biblioteca central, CCSH centro, 3 prédios do CCSH campus, CT, Letras	Ru central, ru do centro, bibliotec a setorial CCSH, bibliotec a central, CCSH centro, 3 prédios do CCSH campus, CT, Letras	Ru central, ru do centro, bibliotec a setorial CCSH, bibliotec a central, CCSH centro, 3 prédios do CCSH campus, CT, Letras	Ru central, ru do centro, bibliotec a setorial CCSH, bibliotec a central, CCSH centro, 3 prédios do CCSH campus, CT, Letras
	Recepção efetivada em inscrição (meio mais eficiente 1)	Cartaz Impresso	-	Cartaz Impresso	Facebook	Facebook	Facebook	Facebook
	Recepção efetivada em inscrição (meio mais eficiente 2)	Facebook	-	Facebook	Cartaz	Cartaz	Cartaz	Cartaz



Atividades de comunicação/divulgação

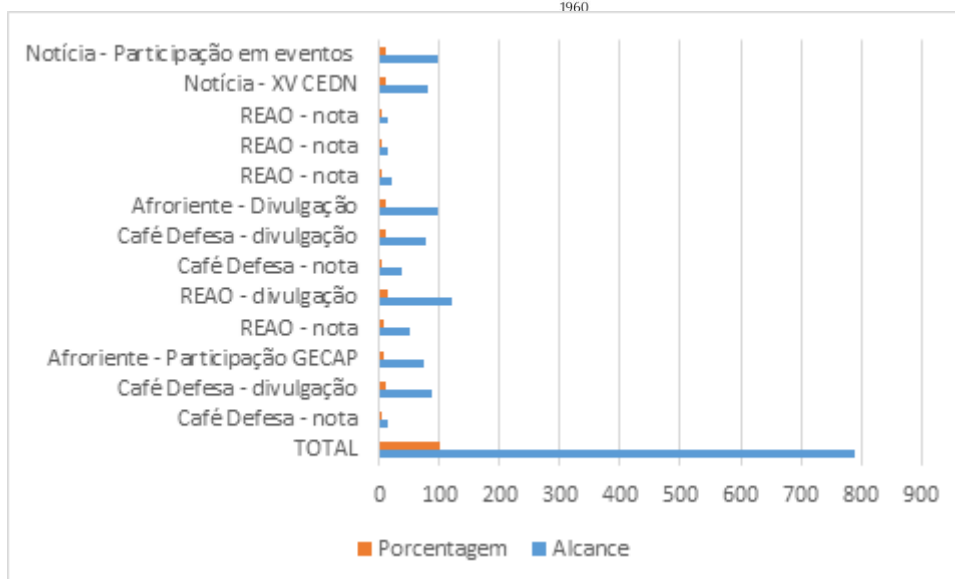
As atividades de comunicação do GECAP estão diretamente relacionada ao suporte à construção de produtos de divulgação vinculados à pesquisa e extensão do GECAP, inclusive as ações do PECAP. Entre as atividades podem-se citar: (i) assistência das tarefas de comunicação das diferentes ações de extensão envolvidas no PECAP; (ii) apoio na nova concepção do *website* do GECAP e na manutenção e desta plataforma, com vistas à divulgação contínua de conteúdo escrito e visual relacionados às atividades do PECAP; (iii) suporte no desenvolvimento, editoração e publicação de material institucional, didático e de divulgação das ações de extensão do PECAP.

Website GECAP

Como um dos produtos propostos pelo projeto inicial do PECAP, tínhamos a realização do *website* do GECAP. O objetivo era promover a divulgação e a socialização contínua das ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do GECAP, incluindo o PECAP, em meio de acesso e consulta ampla.

O projeto foi executado pelo GECAP/PECAP em 2016, no ano de 2017 foi desenvolvido o novo layout e manutenção do website com notícias relacionadas às atividades do grupo, notas sobre a execução dos projetos e divulgação das produções científicas dos integrantes. O novo layout do *website* foi pensado para abrigar as notícias e divulgações das ações do GECAP/PECAP de forma mais clara, fácil e sistemática, assim podendo abrigar todas as atividades do grupo sem poluir a barra menu. Dessa forma, além da seção de notícias onde já eram feitas postagens divulgando as ações do grupo e postando notas dos encontros, o *website* contou com a reformulação com seções específicas para a organização institucional do grupo e para as atividades de pesquisa, extensão e divulgação científica.

Gráfico 1 – Alcance das publicações do website do GECAP de acordo com o tema em 2017



Fonte: elaboração própria, com dados do *website* do GECAP.

O website do GECAP em 2017 teve o total de 55 postagens. Conforme o Gráfico 1. Cinco (5) delas relacionadas ao Café Defesa, dez (10) relacionadas a atividades do REAO, cinco (5) com o Afroriental, dezenove (19) notícias sobre apresentações de trabalhos, quatro (4) relacionadas com a divulgação da Oficina GECAP e doze (12) relacionadas às notas do XV Curso de Extensão em Defesa Nacional (CEDN). Essas publicações somaram um total de 788 acessos. No Gráfico 1, ainda pode-se analisar o alcance das publicações de acordo com o projeto e a média de alcance por publicação.

Página do GECAP no Facebook

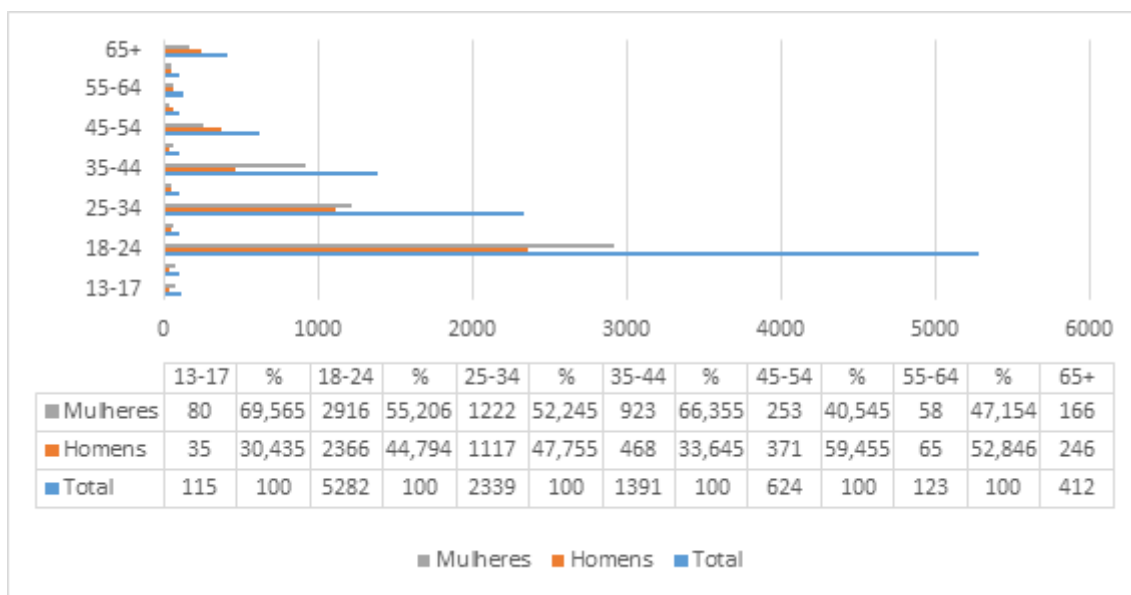
Além do processo de elaboração e manutenção do *website*, as atividades de comunicação do GECAP/PECAP em 2017 contemplaram também manutenção da página do GECAP no Facebook. A estratégia de comunicação do GECAP no ano de 2017 vislumbrou a publicações com imagens ou fotos, além da criação de eventos. Nesse ano também foi utilizado como um recurso os GIFs, imagens em movimento que se tornaram muito populares na internet e ajudam a atrair atenção para eventos promovidos pelo grupo.

Analisando os aspectos gerais da página do GECAP no Facebook, percebemos que o perfil do público em relação ao gênero é bastante equilibrado, com 54,5% de fãs mulheres e 45,5% de fãs homens. É possível apontar, no entanto, um predomínio de



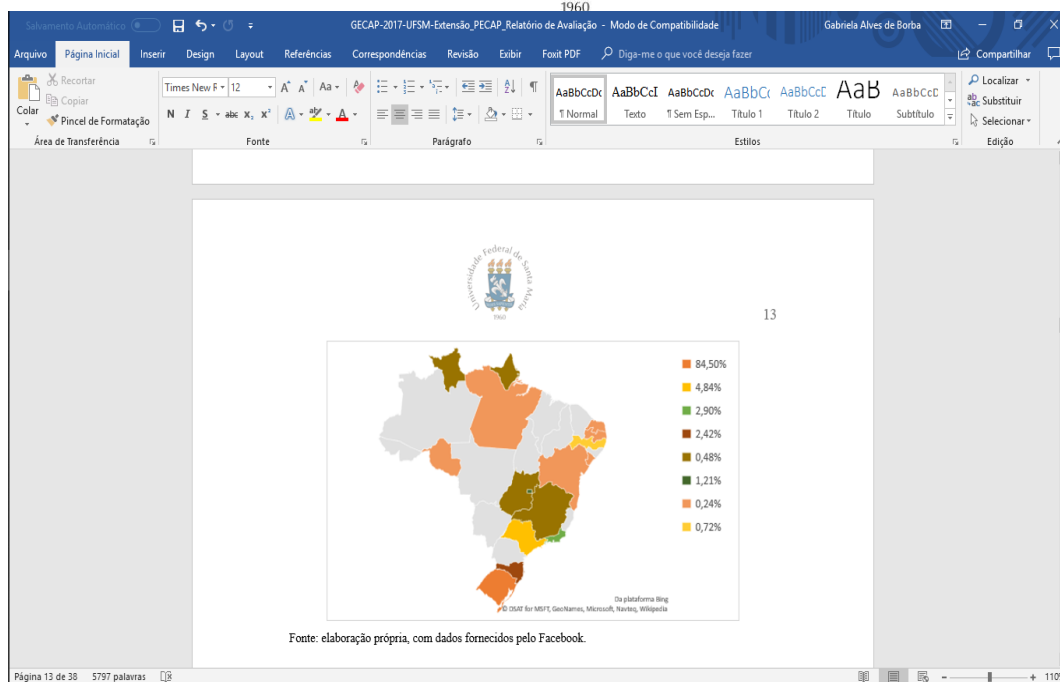
público jovem, com idades entre os 18 e 24 anos (segunda e terceira colunas do Gráfico 2). Em relação a origem das curtidas da página, atesta-se a predominância de público oriundo do Rio Grande do Sul, que corresponde a 83.1% dos fãs. Em relação ao país de origem, 96.98% do público é brasileiro. As informações completas estão ilustradas na Figura 2 e no Gráfico 2 e no Gráfico 3.

Gráfico 2 – Perfil etário e de gênero dos fãs da página do GECAP no Facebook



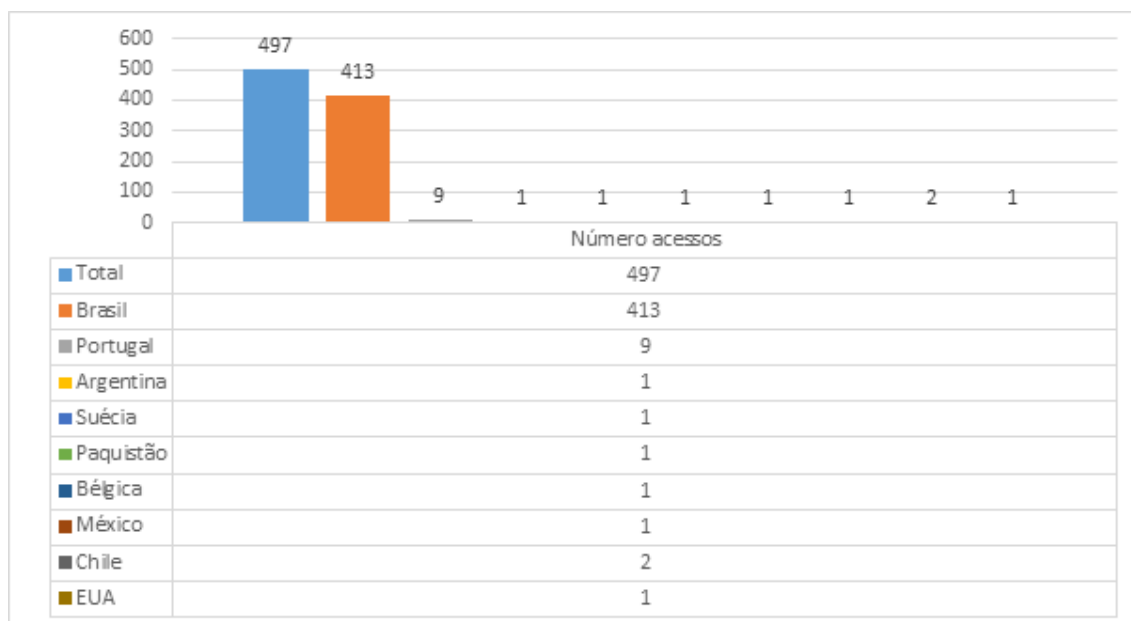
Fonte: Elaboração própria, com dados fornecidos pelo Facebook.

Figura 1– Origem das curtidas da página do GECAP no Facebook



Fonte: elaboração própria, com dados fornecidos pelo Facebook.

Gráfico 3 – Origem das curtidas do facebook em 2017



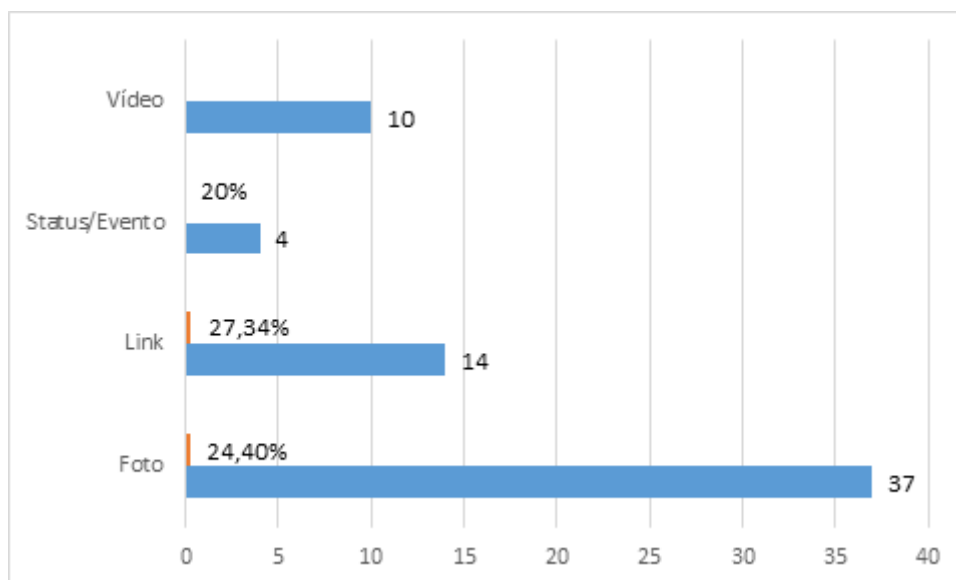
Fonte: elaboração própria, com dados fornecidos pelo Facebook.

Já com relação ao conteúdo veiculado, optamos por investir nas postagens com fotos, utilizando-as como recurso para enfatizar o assunto da postagem e atrair o público. Conforme o Gráfico 4, 54,41% do conteúdo publicado na página teve como



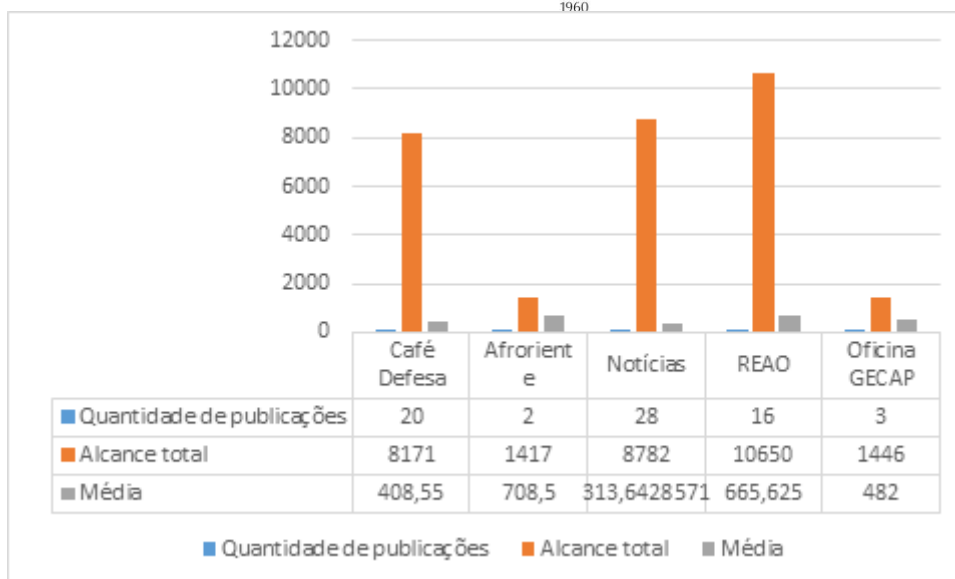
suporte uma foto ou imagem. Em relação ao alcance, esse conteúdo garantiu 24,40% do alcance da página. O segundo meio mais utilizado foram os links, que corresponderam a 20,58% do conteúdo veiculado e foram utilizados para compartilhar notícias externas ou páginas do *website* do GECAP, o alcance obtido por essa ferramenta se tornou satisfatório, correspondendo a 27,34% do alcance total da página. O terceiro meio mais utilizado foi a utilização de vídeos, correspondendo a 14,70% das publicações, quando se tratava da divulgação ou promoção de alguma das atividades do GECAP/PECAP. O meio menos utilizado da página é a elaboração de eventos na plataforma disponibilizada pelo facebook, correspondendo a 5,80% do conteúdo disponibilizado. Esse meio teve um desempenho muito superior, totalizando 48,17% do alcance obtido pela página. Assim, os eventos são um ótimo recurso na divulgação de atividades e encontros do grupo.

Gráfico 4 – Tipo de publicações e alcance na página do GECAP no Facebook



Fonte: elaboração própria, com dados fornecidos pelo Facebook.

Gráfico 5 – Alcance das publicações da página do GECAP no Facebook de acordo com o tema



Fonte: elaboração própria, com dados fornecidos pelo Facebook.

Ao todo, a página do GECAP no Facebook teve 69 publicações. Destas, 20 foram a respeito do evento de extensão Café Defesa. As publicações são destinadas tanto a divulgação quanto a cobertura do evento. Conforme observa-se no Gráfico 5, a média de alcance por publicação foi de 408 pessoas. As publicações referentes ao projeto de extensão Repensando a África e o Oriente Médio (REAO) obtiveram um alcance mais significativo. A média de alcance por publicação foi de 665 pessoas. Acreditamos que isso tenha se dado devido ao maior engajamento e número de compartilhamento das postagens a respeito do REAO. No gráfico, ainda podemos ver o alcance de outras publicações, referentes a outros projetos do GECAP.

Outras Plataformas: canal do YouTube e e-mail

Também com o intuito de complementar a estratégia de comunicação praticada no website e na página do GECAP no Facebook, o GECAP atualizou o canal no Youtube, onde armazena vídeos de palestras e vídeos de divulgação dos eventos do GECAP. Os vídeos também são reproduzidos e vinculados na página do GECAP no Facebook e no *website*. Espera-se ampliar o conteúdo deste meio nos próximos anos, de modo a colaborar para a consolidação de um acervo e memória institucional dos eventos e palestras promovidos pelo grupo.



Outra forma de comunicação muito importante para o grupo, que também sofreu remodelações e exigiu mais dedicação foram os e-mails. Através do endereço institucional do grupo, o *gecap@ufsm.br*, mantemos comunicação contínua com os participantes das atividades do GECAP. O e-mail, além de permitir uma comunicação direta, demonstrou ser também uma maneira de fidelizar o público. Com a gestão de uma lista de *mailing* e a confecção de um modelo de *mailing* para Gmail e para MailShimp, usamos dessa plataforma tanto para divulgação das atividades quanto para o contato posterior, como envio de certificados, envio de questionário de avaliação e contato geral com o público das ações do GECAP/PECAP.

Planejamento Estratégico

Para a divulgação do grupo de estudos e do desenvolvimento das ações do GECAP/PECAP também foi necessário um planejamento comunicacional. No que diz respeito a divulgação do grupo de estudos foram confeccionado modelos de apresentação (banner e slides), cartões de visita e camisas padrão. Com relação às atividades foram elaboradas artes gráficas, tanto para divulgação virtual quanto para divulgação física, com os cartazes impressos, além disso, também foram confeccionados modelos de certificados para cada evento. Todas as atividades relatadas nesse parágrafo estão disponíveis nos Apêndices.

O trabalho gráfico vai desde a construção da identidade visual das ações de extensão até a elaboração completa de peças gráficas, como cartazes, folders, banners e artes para a internet. Em 2017, o GECAP/PECAP também produziu banners de divulgação do projeto Café Defesa e Repensando a África e o Oriente Médio.

O trabalho de comunicação, além do planejamento de divulgação dos eventos, contempla sua execução, onde auxilia-se na recepção e no desenvolvimento de atividades multimídia, como registros fotográficos e audiovisuais e auxílio com apresentações. No pós-evento, a atividade de comunicação dedica-se a elaboração de uma nota sobre os encontros e a edição e divulgação das fotos e materiais audiovisuais. O conteúdo é reproduzido no *website* e na página do grupo no Facebook.

De maneira geral, podemos concluir que o GECAP/PECAP teve sucesso nas atividades de comunicação e divulgação. O site institucional do grupo ao longo ano acabou se desenvolvendo e atualmente é a principal plataforma e contém conteúdo. Depois disso, este meio também passou a ser amplamente utilizado. No entanto, a partir



dos dados fornecidos pelo facebook e pelo website, percebemos que Facebook foi o meio de comunicação mais efetivos, devido à proximidade, pois permite um contato direto com o público. Mas a comunicação física também foi muito importante, com um alcance significativo devido a divulgação através dos cartazes impressos e da comunicação oral, com indicação e colegas e amigos.

Cronograma das atividades

No Quadro 4 a seguir, pode ser visualizado o cronograma de atividades de extensão e pesquisa no ano de 2017 do Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP):

Quadro 6 – Cronograma de Atividades do GECAP | 2017

PRAZO DAS ATIVIDADES	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/ 18
Registro do programa e das ações de extensão previstas para 2017	X	X									
Realização da ação “Repensando a África e o Oriente Médio: Programa Afroriental”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realização da ação “Oficina GECAP”	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Realização da ação “Café Defesa”							X	X	X	X	
Manutenção do <i>website</i> do GECAP e divulgação contínua de conteúdo escrito e visual relacionados às atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção dos relatórios das ações de extensão desenvolvidas em 2017, prestação de contas e divulgação dos resultados.					X					X	X

Fonte: elaboração própria.



Execução financeira

Nos Quadros abaixo, pode ser visualizado o orçamento total e a execução financeira das atividades do Programa de Extensão em Capacidade Estatal. Segurança e Defesa (PECAP) que articulou as atividades de extensão realizadas.

Quadro 7 – Orçamento total do PECAP (2017)

BOLSAS				
Projeto	Descrição	Crédito	Débito	Data
PECAP	Recursos FIEC	6400,00		01/05/2017
PECAP/FIEC	Bolsas		6400,00	01/05/2017
	Subtotal	6400,00	6400,00	0,00
BOLSA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS				
Projeto	Descrição	Crédito	Débito	Data
PECAP	Recursos FIEC	818,44		01/05/2017
PECAP/FIEC	Bolsa SIEPE		818,44	10/11/2017
	Subtotal	818,44	818,44	0,00
PASSAGENS RODOVIÁRIAS				
Projeto	Descrição	Crédito	Débito	Data
PECAP	Recursos FIEC	612,00		01/05/2017
Afroriente/PECAP	Passagem Rodoviária Rodrigo		101,70	30/08/2017
Afroriente/PECAP	Passagem Rodoviária Rodrigo		107,85	01/09/2017
Café Defesa/PECAP	Passagem Rodoviária Svartman		101,70	18/09/2017
Café Defesa/PECAP	Passagem Rodoviária Svartman		101,70	18/09/2017
Seminários DERI/PECAP	Passagem Rodoviária Leonardo		101,70	20/11/2017
Seminários DERI/PECAP	Passagem Rodoviária Leonardo		101,70	20/11/2017
	Subtotal	612,00	616,35	-4,35
MATERIAL DE CONSUMO				
Projeto	Descrição	Crédito	Débito	Data
PECAP	Recursos FIEC	570,00		01/05/2017
PECAP/FIEC	Camisetas GECAP/Café Defesa		280,00	09/06/2017
PECAP/FIEC	Impressão de Cartazes REAO		52,00	07/08/2017
PECAP/FIEC	Impressão de Cartazes Oficina		24,50	29/08/2017
PECAP/FIEC	Cartões de visita		91,00	29/08/2017
PECAP/FIEC	Impressão de Cartazes Café Defesa 2		52,50	21/11/2017
PECAP/FIEC	Impressão de Cartazes Café Defesa		52,50	27/11/2017



	3			
	Subtotal	570,00	552,50	17,50
SERVIÇOS TERCEIROS (Alimentação, Hospedagem, etc)				
Projeto	Descrição	Crédito	Débito	Data
PECAP	Recursos FLEX	327,56		01/05/2017
PECAP/FLEX	Hospedagem Rodrigo		169,98	31/08/2017
	Subtotal	327,56	169,98	157,58
	TOTAL	8158,00	8004,77	153,23
	SALDO	153,23		

Mecanismos e resultados de avaliação

No Quadro 5 abaixo, pode ser visualizado as ações de extensão e as atividades de pesquisa, bem como demais dados sobre o Grupo de Estudo em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP).

Quadro 8 – GECAP em números (2017)

GECAP em números	Total
Projetos de Extensão registrados no âmbito do grupo	7
Projetos de Pesquisa registrados no âmbito do grupo	6
Parceiros externos nacionais	3
Parceiros externos internacionais	0
Bolsistas Extensão remunerados	2
Bolsistas Pesquisa remunerados	4
Professores Doutores UFSM	7
Professores Doutores Externos	6
Pesquisadores Outros	7
Pós-Graduandos (doutorado)	0
Pós-Graduandos (mestrado)	11
Pós-Graduandos (especialização)	1
Graduandos	20

Fonte: elaboração própria.

Conforme os dados apresentados acima, no ano de 2017 foram realizadas 7 (sete) atividades de extensão e 6 (seis) projetos de pesquisa registrados no âmbito do GECAP. Além disso, o Grupo conta com 3 (três) parceiros externos nacionais. Para a



realização das ações do GECAP, contou-se com o auxílio e colaboração de 6 (seis) bolsistas remunerados, sendo 4 (quatro) bolsistas de iniciação científica e 2 (dois) bolsistas de extensão. Em relação aos membros pesquisadores do GECAP, o grupo conta com a participação de 7 (sete) Professores Doutores da Universidade Federal de Santa Maria que atuam como pesquisadores efetivos. Além disso, o GECAP conta com 6 (seis) Professores Doutores de outras universidades. Por fim, o GECAP ainda conta com a participação de 11 (onze) pós-graduandos stricto sensu e 1 (um) pós-graduando lato sensu.

Metas para 2018

Para o ano de 2018 as metas fundam-se nos seguintes pilares. EXTENSÃO – manter e consolidar os projetos anteriores, além de participação da organização e promoção de eventos. PESQUISA – aprofundar em grande escala este pilar, sobretudo na tentativa de integrar pesquisadores em projetos conjuntos, inclusive com parceiros externos. ENSINO – elaborar, coordenar e submeter proposta para o Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da UFSM.

Santa Maria, 31 de outubro de 2018.

Prof. Dr. Igor Castellano da Silva

Coordenador do Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa - GECAP